

**MUNICÍPIO  
DE  
CORDILHEIRA ALTA**

**Projeto:**  
REFORMA DO CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL

**Local:**  
Avenida Fermino Tozzo

**MUNICÍPIO DE CORDILHEIRA ALTA**  
**OBRA:** REFORMA DO CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL  
**LOCAL:** Avenida Fermino Tozzo

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

O presente memorial descritivo tem por objetivo orientar a execução dos serviços, fixando os métodos construtivos a serem empregados para a REFORMA DO CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL.

### **1. SERVIÇOS INICIAIS**

As placas dos responsáveis deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos.

Não será necessária a construção de barracão para guarda dos materiais a serem utilizados na execução dos trabalhos uma vez que poderão ser utilizadas as próprias instalações existentes.

### **2. DEMOLIÇÃO**

#### **2.1. GABINETE DO PREFEITO**

Conforme o projeto em anexo, deverá ser retirada toda a pavimentação cerâmica, as peças retiradas deste ambiente serão reaproveitadas para substituição em outras salas, por este motivo a retirada deverá ser cautelosa para evitar danos às peças cerâmicas.

Também serão removidas todas as tomadas e interruptores, devendo-se efetuar a abertura de canaletas na alvenaria para a passagem de tubulação elétrica de modo a eliminar as canaletas expostas.

Será removido o ar condicionado existente na janela, sendo também efetuada a remoção da folha de esquadria para posterior substituição da mesma. Enquanto o vão estiver sem esquadria, deverá ser efetuado fechamento provisório.

#### **2.2. SAGUÃO 2º PAVIMENTO**

Será retirada a pavimentação cerâmica nos locais onde apresenta-se danificada, conforme indicação em projeto.

#### **2.3. BANHEIROS**

Efetuar a remoção para posterior substituição de equipamentos e tubulação conforme indicação em projeto.

#### **2.4. SALA ENGENHARIA**

Será retirada a pavimentação cerâmica nos locais onde apresenta-se danificada, conforme indicação em projeto.

#### **2.5. SALA EPAGRI**

Efetuar a remoção para posterior substituição vidro em 01 (uma) folha de esquadria, conforme indicação em projeto. Enquanto o vão estiver sem esquadria, deverá ser efetuado fechamento provisório.

### **3. LIMPEZA INICIAL**

Será feita a remoção de todo entulho proveniente da remoção da pavimentação cerâmica e demais materiais oriundos da demolição.

Nas áreas onde haverá recolocação de pavimentação, deverá ser efetuada lavação de toda a superfície, visando a melhor aderência entre este e a nova camada.

Na cobertura efetuar a limpeza das calhas de concreto existentes, para posterior revestimento com calhas e rufos metálicos.

### **4. REFORMA**

#### **4.1. GABINETE DO PREFEITO**

##### **4.1.1. Piso laminado**

Após a remoção da pavimentação cerâmica e limpeza do local, será verificada a regularidade do contrapiso, caso existam buracos, saliências acima de 3 mm em uma extensão de até 1 m, ou o contrapiso apresente sinais de deterioração, a correção deve ser feita com argamassa em uma espessura suficiente para sua regularização e nivelamento, de modo a não haver vazios entre o contrapiso e o revestimento final, respeitando o nivelamento final, visto que os demais ambientes não serão elevados.

Após a completa cura da camada de regularização, esta deverá estar completamente seca antes de iniciar a colocação da manta específica para o piso laminado, que possui função de absorver pequenas irregularidades do contrapiso. A manta deve ser sobreposta pelas abas plásticas, que devem ser coladas em toda a sua extensão por meio de seu adesivo. Junto das paredes, deve-se deixar 1 cm de manta sobrando. A manta deve ser colocada no sentido contrário ao sentido do piso a ser instalado.

Sobre a manta será aplicado piso laminado resistente à água e ao alto tráfego, sistema de instalação do tipo clicado, com garantia de 15 anos (mínima), Quick Step, ou equivalente de melhor qualidade. A escolha da cor do piso laminado ficará a critério do proprietário, nenhuma peça deverá ser instalada antes da aprovação pela fiscalização.

Os rodapés serão em poliestireno na cor branca.

##### **4.1.2. Instalações elétricas**

Toda parte elétrica e instalações deverá obedecer rigorosamente às normas da ABNT e CELESC. Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70º/750V, de fio ou cabo de cobre, de seção conforme o projeto, quando instalados embutidos em eletrodutos na parede ou teto.

Os eletrodutos usados para passagem e proteção dos condutores deverão ser de PVC flexível, específicos para a aplicação em eletricidade.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

As instalações elétricas deverão ser feitas, utilizando sistemas embutidos, compatíveis com a quantidade de cabos e bitolas que devem passar, e seguindo os padrões existentes na unidade.

Tomadas deverão ser ligadas aos circuitos existentes e próprios para tal. Os interruptores e tomadas serão de fabricação perfeita sem apresentação de imperfeições e defeitos, conforme padrão vigente.

As tomadas previstas para este ambiente e que eventualmente não forem instaladas no ambiente, serão utilizadas em outras salas onde há necessidade de troca, com indicação à critério do proprietário.

#### **4.1.3. Esquadrias**

Após a remoção do ar condicionado e folha de janela existente, deverá ser efetuada a colocação de (01) uma folha nova nas mesmas dimensões do vão, sendo que a nova folha deverá seguir as mesmas características da esquadria existente, ou seja, deverão ser mantidos os mesmos padrões.

#### **4.1.4. Pintura**

Todas as superfícies deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber a pintura nova. Sendo a pintura antiga das paredes totalmente removida.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. Toda vez que uma superfície estiver lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano úmido para remover o pó, antes de aplicar a demão seguinte.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar respingos de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nos locais onde o fundo ou a pintura principal estiver inexistente serão aplicadas tintas de base, selador ou fundo próprio em 1 ou 2 demãos, ou tantas quanto necessárias para obter-se a perfeita cobertura das superfícies e completa

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho.

O reboco não poderá conter umidade interna, proveniente de má cura, tubulações furadas, infiltrações por superfícies adjacentes não protegidas, etc. A causa da umidade deverá ser removida antes da aplicação da pintura e ou repintura. Os rebocos e ou tintas em desagregação deverão ser removidos e aplicados novo rebocos, ou novos fundos e tinta de acabamento.

Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento. Os substratos estarão suficientemente endurecidos, sem sinal de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta.

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 e 35 graus Celsius. A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

## **4.2. SAGUÕES 1º E 2º PAVIMENTO**

### **4.2.1. Piso cerâmico**

Deverá ser removida toda poeira e partículas soltas existentes sobre o contrapiso. Umedecer a superfície e aplicar pó de cimento, o que implica a formação de pasta com a finalidade de proporcionar melhor ligação entre a superfície e argamassa de regularização.

O assentamento deverá ser com argamassa colante, e sua confecção deverá seguir rigorosamente as especificações do fabricante. A quantidade de argamassa a preparar será tal que o início da pega do cimento venha a ocorrer posteriormente ao término do assentamento. Na prática, isso corresponde a espalhar e sarrafeiar argamassa em área de cerca de 2,0 m<sup>2</sup> por vez.

A argamassa será espalhada com o lado liso de uma desempenadeira de aço, numa camada uniforme e de 3 a 4mm. Com o lado denteado da mesma desempenadeira, formam-se cordões que possibilitarão o nivelamento das peças cerâmicas.

Será reaproveitado o piso cerâmico proveniente da retirada dos locais onde houve descolamento. As peças deverão estar em bom estado que possibilite a utilização.

A cerâmica será imersa em água limpa e estará apenas úmida (não encharcada) quando da colocação. Efetua-se o assentamento da cerâmica com os cordões de argamassa ainda frescos, será batida uma a uma com martelo de madeira apropriado, com a finalidade de garantir a perfeita aderência com a pasta de cimento.

Terminada a pega da argamassa de regularização, será verificada a perfeita colocação da cerâmica, percutindo-se as peças e substituindo-se aquelas que denotarem pouca segurança.

As juntas serão corridas e rigorosamente alinhadas. A espessura das juntas será de 3 a 5mm.

Decorridos 7 dias do assentamento, inicia-se a operação de rejuntamento, o que será efetuado com argamassa pré-fabricada para este fim. As juntas serão inicialmente escovadas e umedecidas, após o que receberão a argamassa de rejuntamento.

Antes do completo endurecimento da pasta de rejuntamento, será procedida cuidadosa limpeza da pavimentação.

#### **4.2.2. Instalações elétricas**

Deverá ser efetuado o fechamento das aberturas existentes no piso, utilizando de caixas elétricas específicas para este fim.

Toda parte elétrica e instalações deverá obedecer rigorosamente às normas da ABNT e CELESC. Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

### **4.3. SALA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

#### **4.3.1. Instalações elétricas**

Toda parte elétrica e instalações deverá obedecer rigorosamente às normas da ABNT e CELESC. Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70<sup>o</sup>/750V, de fio ou cabo de cobre, de seção conforme o projeto, quando instalados embutidos em eletrodutos na parede ou teto.

Os eletrodutos usados para passagem e proteção dos condutores deverão ser de PVC flexível, específicos para a aplicação em eletricidade.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

As instalações elétricas deverão ser feitas, utilizando sistemas embutidos, compatíveis com a quantidade de cabos e bitolas que devem passar, e seguindo os padrões existentes na unidade.

Tomadas deverão ser ligadas aos circuitos existentes e próprios para tal. Os interruptores e tomadas serão de fabricação perfeita sem apresentação de imperfeições e defeitos, conforme padrão vigente.

As tomadas previstas para este ambiente e que não eventualmente não forem instaladas, serão utilizadas em outras salas onde há necessidade de troca, com indicação à critério do proprietário.

#### **4.3.2. Correção de fissura**

Deverá ser feito o reparo em fissuras removendo uma faixa do revestimento de aproximadamente 15cm, 7,5cm para cada lado da fissura (ou conforme a necessidade do local) e abertura de uma canaleta em formato tipo “U” (em torno de 5cm ou menos, dependendo da situação “in loco”) para execução da recuperação da região fissurada, com materiais específicos para este fim.

#### **4.3.3. Pintura**

Todas as superfícies deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber a pintura nova. Sendo a pintura antiga das paredes totalmente removida.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. Toda vez que uma superfície estiver lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano úmido para remover o pó, antes de aplicar a demão seguinte.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar respingos de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nos locais onde o fundo ou a pintura principal estiver inexistente serão aplicadas tintas de base, selador ou fundo próprio em 1 ou 2 demãos, ou tantas quanto necessárias para obter-se a perfeita cobertura das superfícies e completa

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho.

O reboco não poderá conter umidade interna, proveniente de má cura, tubulações furadas, infiltrações por superfícies adjacentes não protegidas, etc. A causa da umidade deverá ser removida antes da aplicação da pintura e ou repintura. Os rebocos e ou tintas em desagregação deverão ser removidos e aplicados novo rebocos, ou novos fundos e tinta de acabamento.

Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento. Os substratos estarão suficientemente endurecidos, sem sinal de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta.

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 e 35 graus Celsius. A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só

poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

#### **4.4. BANHEIROS**

Os equipamentos identificados em projeto (tais como: torneiras, sifões, válvulas de descarga, ralos, assento de vaso sanitário) e respectivos pertences e peças complementares serão trocados e os novos serão fornecidos e instalados pelo construtor, com o maior apuro e de acordo com indicações dos projetos de instalações.

As bancadas de granito das pias dos banheiros deverão ter a fixação reforçada, visto que apresentam instabilidade.

Deverá ser efetuada a manutenção em vasos e mictórios que apresentam problema de funcionamento, identificados em projeto.

#### **4.5. SALA DE ENGENHARIA**

##### **4.5.1. Piso cerâmico**

Deverá ser removida toda poeira e partículas soltas existentes sobre o contrapiso. Umedecer a superfície e aplicar pó de cimento, o que implica a formação de pasta com a finalidade de proporcionar melhor ligação entre a superfície e argamassa de regularização.

O assentamento deverá ser com argamassa colante, e sua confecção deverá seguir rigorosamente as especificações do fabricante. A quantidade de argamassa a preparar será tal que o início da pega do cimento venha a ocorrer posteriormente ao término do assentamento. Na prática, isso corresponde a espalhar e sarrafear argamassa em área de cerca de 2,0 m<sup>2</sup> por vez.

A argamassa será espalhada com o lado liso de uma desempenadeira de aço, numa camada uniforme e de 3 a 4mm. Com o lado denteado da mesma desempenadeira, formam-se cordões que possibilitarão o nivelamento das peças cerâmicas.

Será reaproveitado o piso cerâmico proveniente da retirada dos locais onde houve descolamento. As peças deverão estar em bom estado que possibilite a utilização.

A cerâmica será imersa em água limpa e estará apenas úmida (não encharcada) quando da colocação. Efetua-se o assentamento da cerâmica com os cordões de argamassa ainda frescos, será batida uma a uma com martelo de madeira apropriado, com a finalidade de garantir a perfeita aderência com a pasta de cimento.

Terminada a pega da argamassa de regularização, será verificada a perfeita colocação da cerâmica, percutindo-se as peças e substituindo-se aquelas que denotarem pouca segurança.

As juntas serão corridas e rigorosamente alinhadas. A espessura das juntas será de 3 a 5mm.

Decorridos 7 dias do assentamento, inicia-se a operação de rejuntamento, o que será efetuado com argamassa pré-fabricada para este fim. As juntas serão inicialmente escovadas e umedecidas, após o que receberão a argamassa de rejuntamento.

Antes do completo endurecimento da pasta de rejuntamento, será procedida cuidadosa limpeza da pavimentação.

##### **4.5.2. Instalações elétricas**

Deverá ser executada a inclusão de novos pontos de tomada, a critério da fiscalização.

Toda parte elétrica e instalações deverá obedecer rigorosamente às normas da ABNT e CELESC. Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

As instalações elétricas deverão ser feitas, utilizando sistema de canaletas aparentes, compatíveis com a quantidade de cabos e bitolas que devem passar, e seguindo os padrões existentes na unidade.

Tomadas deverão ser ligadas aos circuitos existentes e próprios para tal. Os interruptores e tomadas serão de fabricação perfeita sem apresentação de imperfeições e defeitos, conforme padrão vigente.

As tomadas previstas para este ambiente e que não eventualmente não forem instaladas, serão utilizadas em outras salas onde há necessidade de troca, com indicação à critério do proprietário.

#### **4.6. SALA 01**

##### **4.6.1. Instalações elétricas**

Deverá ser executada a inclusão de um novo ponto de tomada, localização a critério da fiscalização.

Toda parte elétrica e instalações deverá obedecer rigorosamente às normas da ABNT e CELESC. Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

As instalações elétricas deverão ser feitas, utilizando sistema de canaletas aparentes, compatíveis com a quantidade de cabos e bitolas que devem passar, e seguindo os padrões existentes na unidade.

Tomadas deverão ser ligadas aos circuitos existentes e próprios para tal. Os interruptores e tomadas serão de fabricação perfeita sem apresentação de imperfeições e defeitos, conforme padrão vigente.

#### **4.7. SALA EPAGRI**

##### **4.7.1. Esquadrias**

Após a remoção do vidro quebrado na janela existente, deverá ser efetuada a colocação de (01) um vidro novo nas mesmas dimensões, sendo todas características inalteradas, ou seja, seguindo os mesmos padrões da esquadria existente.

#### **4.8. EXTERNO**

##### **4.8.1. Cobertura**

Cabos e fios que se apresentam aparentes sobre a cobertura deverão ser relocados e fixados a estrutura de modo que não apresentem interferência com a cobertura.



Efetuar a instalação de calhas em aço galvanizado #0,65mm e rufos e algerosas #0,50mm em toda a cobertura com dimensões conforme identificadas *in loco*. Revestimento de platibanda com chapa de aço galvanizado #0,50mm.

#### **4.8.2. Brises**

Deverá ser efetuada manutenção dos brises em toda fachada da edificação, procedendo a fixação das peças soltas.

### **5. LIMPEZA FINAL**

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, aparelhos sanitários, vidros, ferragens, metais, etc.

### **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Qualquer modificação no projeto arquitetônico, terá que ter prévia aprovação do projetista.

O proprietário da obra será responsável pela fixação da placa do Responsável Técnico pelo projeto.

Antes da aquisição de quaisquer dos materiais de acabamento, como tintas, telhas ou cerâmicas, deverão ser consultados os profissionais responsáveis pelo projeto quanto às características dos mesmos, que farão uma análise da possibilidade ou não da aplicação destes.

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança da obra e da instalação elétrica.

Cordilheira Alta, 03 de maio de 2019.

---

**Regina Friedrich Pagnussat**  
Engenheira Civil  
CREA/SC 133450-7